



PROJETO BÁSICO

TERRAPLENAGEM E **OBRAS** D'ARTE CORRENTE NA AVENIDA SDO 01 NO MUNICIPIO **IBICUITINGA - CE**

IBICUITINGA/CE

OUTUBRO/2019

Paulo Jose Ny. de Lima Engenheiro Civil

CREA 7812-D



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
PERFIL BÁSICO MUNICIPAL	4
CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA	4
Aspectos Gerais	4
Posição e Extensão	4
Características Ambientais	ŧ
Divisão Político-Administrativa	,
Мара	6
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	7
ANEXOS	16

Paulo José II, de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D



APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Ibicuitinga apresenta o Projeto de TERRAPLENAGEM E OBRAS D'ARTE CORRENTE NA AVENIDA SDO 01 - SEDE NO MUNICIPIO DE IBICUITINGA, constando da aplicação de serviços de execução de aterros e construção de bueiros tubulares e celular de concreto na Avenida SDO 01.

A finalidade principal dessa obra é tornar esta avenida passivel de pavimentação e proporcionar mais conforto e segurança às pessoas que trafegam por essa avenida.

Compõem este trabalho, quadro de quantidades com memória de cálculo, as especificações de materiais e serviços, orçamento, planilha de serviços, cronograma físico-financeiro, composições unitárias, tabelas de encargos sociais e BDI e as peças gráficas contendo todos os elementos necessários á execução dos serviços.

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D



PERFIL BÁSICO MUNICIPAL

O Perfil básico municipal contem informações colhidas no relatório anual feito pelo IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará).

CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Aspectos Gerais

Município de Origem: Morada Nova

Ano de Criação: 1988

Toponímia: Palavra originária do Tupi, que significa areia branca.

Gentílico: Ibicuitinguense

Posição e Extensão

Coord. Geográficas:

"Latitude (S) 4º 58' 26"

"Longitude (W) 38° 38' 20"

Localização: Centro

Municipios Limítrofes:

Norte: Morada Nova

Sul: Morada Nova

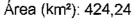
Leste: Morada Nova

Oeste: Quixadá

Paulo Jose M. de Lima Engenheiro Civil

CREA: 7812-D

Medidas Territoriais:



Relativa (%): 0,29

Altitude (m): 200

Distância a capital do estado - Fortaleza (km): 210,0

Características Ambientais

Clima: Tropical Quente Semiárido.

Pluviosidade (mm): 974,4

Temperatura média (°C): 26° a 28°

Período Chuvoso: janeiro a abril

Relevo: Depressões Sertanejas

Solos: Solos Litólicos, Planossolo Solódico, Podzólico Vermelho-Amarelo e

Regossolo.

Vegetação: Caatinga Arbustiva Aberta e Caatinga Arbustiva Densa

Bacia Hidrográfica: Banabuiú e Baixo Jaguaribe

Divisão Político-Administrativa

(1991).Territorial: Ibicuitinga (1988), Açude dos Pinheiros Divisão

Canindezinho (1991), Chile (1991), Viçosa (1991).

Região Administrativa: 12

Região de Planejamento: Sertão Central

Mesorregião: Jaguaribe

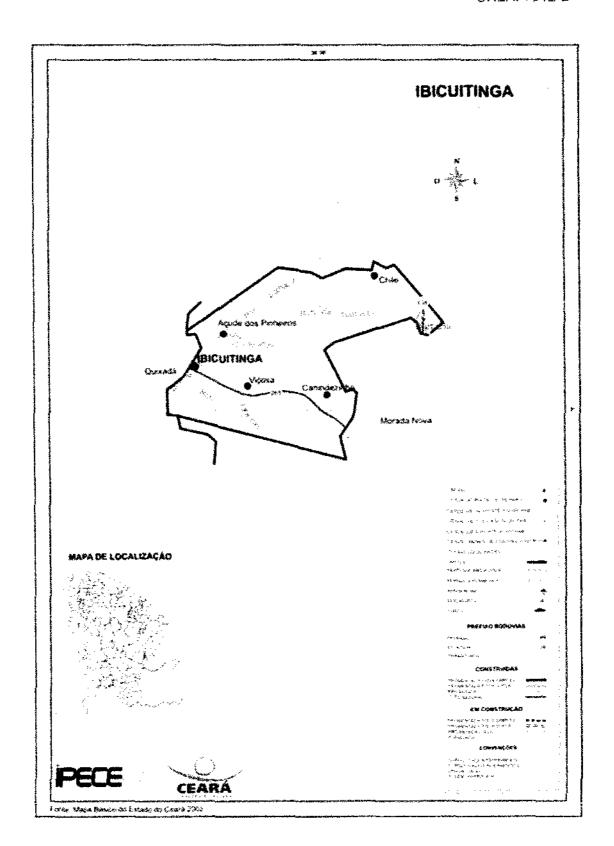
Microrregião: Baixo Jaguaribe

Paulo José Mi de Lima Engenheim Øivil

CREA!-7812-D



Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO Nº CE20190564822

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

PAULO JOSE MARTINS DE LIMA Titulo profissional: ENGENHEIRO CIVII	L		RNP: 0607630205 Registro: 7812D CE	<i></i>
2. Dados do Contrato				
Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL	DE IBICUTINGA		CPF/CNPJ: 12,461.646	/0001-55
RUA EDVAL MAIA DA SILVA			Nº: 16	
Complemento:		Bairro: CENTRO		1 = 1
Cidade: IBICUITINGA		UF: GE	CEP: 62955000	
Contrato: Não específicado	Celebrado em: 18/09/2019			
Valor: R\$ 301.783.76	Tipo de contratante: PESSO	DA JURÍDICA DE DIREITO PÚBL	ico	
Ação Institucional: NENHUMA - NÃO O	-			
3. Dados da Obra/Serviço				
AVENIDA SDO 01			Nº: S/N	_
Complemento:		Bairro: CENTRO		
Cidade: IBICUITINGA		UF; CE	CEP: 62955000	
Data de Inicio: 15/10/2019	Previsão de término: 15/10/	2020 Coordenadas Ge	ográficas: 0, 0	
Finalidade: Infraestrutura		Código: Não especificado	,	
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL	DE IBICUITINGA		CPF/CNPJ: 12,461,640	3/0001-55
4. Atividade Técnica				
21 - ELABORAÇÃO			Quantidade	Unidade
5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 10 GEOTECNIA -> #1197 - TERRAPLAN	AGEM		1.112,16	m3
5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 10 SANEAMENTO -> #1617 - BUEIRO			3,00	un
38 - ORÇAMENTO > RESOLUÇÃO GEOTECNIA -> #1197 - TERRAPLAN	AGEM		1.112,16	m3
38 - ORÇAMENTO > RESOLUÇÃO SANEAMENTO -> #1617 - BUEIRO) 1025 -> OBRAS É SERVIÇO	S - CONSTRUÇÃO CIVIL ->	3,00	un
7 - FISCALIZACAO			Quantidade	Unidade
17 - FISCALIZAÇÃO > RESOLUÇÃ GEOTECNIA -> #1197 - TERRAPLAN	IAGEM		1.112,16	m3
17 - FISCALIZAÇÃO > RESOLUÇÃ SANEAMENTO -> #1617 - BUEIRO	O 1025 -> OBRAS E SERVIÇO	OS - CONSTRUÇÃO CIVIL ->	3,00	μn
Após a con	clusão das atividades técnicas o	profissional deverá proceder a baix	a desta ART	
5. Observações				
PROJETO, ORÇAMENTO E FISCALIZA MUNICIPIO DE IBICUITINGA - CE	ÇÃO DA TERRAPLENAGEM É C	OBRA D'ARTE CORRENTE NA AV	ENIDA SDO 01 NA SEDE!	JO
6. Declarações				 _
- Declaro que estou cumprindo as regras 5296/2004.	de acessibilidade previstas nas r	normas téonicas da ABNT, na legis	lação específica e no deore	to n.
7. Entidade de Classe				
SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO E		Parl 700	i Mantin	م کے لن
8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informaçõe		PAULO JOSE MAR	TINS DE LIMA CPS. 284.777.	263-00
Decisio asterni Actrométros da titotilitafor		11	/	
de	de	PREFEITURA MUNICIPAL	E IBICUTINGA - CNPJ: 12.46	51.646/0001- 5 5
Local	data	PREFEITURA MONICIPAL	PE INCOMPONE CHES. 12.40	· -104mos01_80
9. Informações		nprovante do pagamento ou confe		

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: https://crea-ce.sitac.com.br/publico/, com a chave: 534C9 Impresso em: 14/11/2019 às 06:58:26 por: , ip: 45.170, 159.26



faleconosco@creace.org.br Fax: (85) 3453-5804







Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO Nº CE20190564822

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

Valor da ART: R\$ 226,50

Registrada em: 13/11/2019

Valor pago: R\$ 226,50

Nosso Número: 8213620431











OBJETIVO:

O presente Memorial Descritivo e Especificações, tem por objetivo estabelecer as normas a serem obedecidas na TERRAPLENAGEM E OBRAS D'ARTE CORRENTE NA AVENIDA SDO 01 - SEDE NO MUNICIPIO de IBICUITINGA - CE.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Além do que preceituam as normas da **ABNT**, toda a legislação pertinente em vigor e do que estão explicitamente indicados nos desenhos, os serviços deverão obedecer também às presentes especificações.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. C1937 - PLACA PADRÃO DE OBRA (M2)

A placa da obra deverá ser construída na dimensão de 3,00 x 2,00m sendo instalada e localizada de acordo com a fiscalização. Deverá ser construída em chapa de aço galvanizado fixada em barrotes de madeira de 5x5cm.

1.2. C2872 - LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXILIO TOPOGRAFICO (AREA > 5.000 M2)

A via deverá ser locada com auxílio de topografo para assim evitar falhas na execução e que não ocorra diminuição nas seções das vias previstas em projeto.

No início do serviço será feito a relocação do eixo da via, bem como, o nivelamento e marcação dos OFF-SETS". A execução da obra deverá se realizar com acompanhamento de topógrafo, para garantir a execução plena do projeto.

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D 1.3. C4992 - MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE três EIXOS (KM)

Refere-se ao transporte dos equipamentos, conforme relação da memoria de calculo, de Fortaleza ao local de inicio dos trabalhos (Ibicuitinga).

1.4. C4993 - DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE três EIXOS (KM)

Refere-se ao transporte dos equipamentos, conforme relação da memoria de calculo, do local de final dos trabalhos (Ibicuitinga) a Fortaleza.

2. OBRAS D'ARTE CORRENTE

- 2.1, C0887 CORPO DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 100cm
- 2.2. C0918 CORPO DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100cm
- 2.3. C0879 CORPO DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2.50 X 1.50m)
- 2.4. C0407 BOCA DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 100cm
- 2.5. C0440 BOCA DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100cm
- 2.6. C0398 BOCA DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2.50 X 1.50m)

DEFINIÇÃO

Obras-de-arte correntes que se instalam no fundo dos talvegues. No caso de obras mais significativas correspondem a cursos d'água permanentes e, consequentemente, obras de maior porte. Por se instalarem no fundo das grotas, estas obras deverão dispor de bocas e alas.

MATERIAIS

1. Tubos de Concreto

Os tubos de concreto para bueiros de grota e greide deverão ser do tipo e dimensões indicadas no projeto e ter encaixe tipo ponta e bolsa, obedecendo às exigências da ABNT NBR 8890/03, tanto para os tubos de concreto armado quanto para os tubos de concreto simples.

Paulo Jose M. Ne Lima Engenheiro Civil CREA 7812-D Particular importância será dada à qualificação da tubulação, com relação à resistência quanto à compressão diametral, adotando-se tubos e tipos de berço e reaterro das valas como o recomendado.

O concreto usado para a fabricação dos tubos será confeccionado de acordo com as normas NBR 6118/03, NBR 12655/96, NBR 7187/03 e DNER-ES 330/97 e dosado experimentalmente para a resistência à compressão (fck min) aos 28 dias de 20 MPa.

2. Material de rejuntamento

O rejuntamento da tubulação dos bueiros será feito de acordo com o estabelecido nos projetos específicos e na falta de outra indicação deverá atender ao traço mínimo de 1:4, em massa, executado e aplicado de acordo com o que dispõe a DNER-ES 330/97.

O rejuntamento será feito de modo a atingir toda a circunferência da tubulação a fim de garantir a sua estanqueidade.

3. Material para construção de calçadas, berços, bocas, alas e demais dispositivos

Os materiais a serem empregados na construção das caixas, berços, bocas e demais dispositivos de captação e transferências de deflúvios deverão atender às recomendações de projeto e satisfazer às indicações e exigências previstas pelas normas da ABNT e do DNIT.

Os materiais a serem empregados poderão ser: concreto ciclópico, concreto simples, concreto armado ou alvenaria e deverão atender às indicações do projeto ou composições de serviços.

Para as bocas, alas, testas e berços o concreto deverá ser preparado como estabelecido pelas DNER-ES 330/97, NBR 6118/03, NBR 7187/03 e NBR 12655/96 de forma a atender a resistência à compressão (fck min) aos 28 días de 20 MPa.

4. Equipamentos

Os equipamentos necessários à execução dos serviços serão adequados aos locais de instalação das obras referidas, atendendo ao que dispõem as prescrições específicas para os serviços similares.

Recomendam-se, no mínimo, os seguintes equipamentos:

- a) caminhão basculante;
- b) caminhão de carroceria fixa;
- c) betoneira ou caminhão betoneira;
- d) motoniveladora;
- e) pá carregadeira;
- f) rolo compactador metálico;
- g) retroescavadeira ou valetadeira;
- h) guincho ou caminhão com grua ou "Munck";
- i) serra elétrica para fôrmas;
- j) vibradores de placa ou de imersão.

Paulo José M. de Linia Engenheiro Civil

CREA: 1812-D





1. Execução de bueiros de grota

Para execução de bueiros tubulares e celulares de concreto instalados no fundo de grotas deverão ser atendidas as etapas executivas seguintes: Locação da obra atendendo às Notas de Serviço para implantação de obrasde-arte correntes de acordo com o projeto executivo de cada obra.

A locação será feita por instrumentação topográfica após desmatamento e regularização do fundo do talvegue.

Precedendo a locação recomenda-se no caso de deslocamento do eixo do bueiro do leito natural executar o preenchimento da vala com pedra de mão ou "rachão" para proporcionar o fluxo das águas de infiltração ou remanescentes da canalização do talvegue.

Após a regularização do fundo da grota, antes da concretagem do berço, locar a obra com a instalação de réguas e gabaritos, que permitirão materializar no local, as indicações de alinhamento, profundidade e declividade do bueiro.

O espaçamento máximo entre réguas será de 5m, permissíveis pequenos ajustamentos das obras, definidas pelas Notas de Serviço, garantindo adequação ao terreno.

A declividade longitudinal do bueiro deverá ser contínua e somente em condições excepcionais permitir descontinuidades no perfil dos bueiros.

No caso de interrupção da sarjeta ou da canalização coletora, junto ao acesso, instalar dispositivo de transferência para o bueiro, como: caixa coletora, caixa de passagem ou outro indicado.

A escavação das cavas será feita em profundidade que comporte a execução do berço, adequada ao bueiro selecionado, por processo mecânico ou manual.

A largura da cava deverá ser superior à do berço em pelo menos 30cm para cada lado, de modo a garantir a implantação de fôrmas nas dimensões exigidas.

Havendo necessidade de aterro para alcançar a cota de assentamento, o lançamento, sem queda, do material será feito em camadas, com espessura máxima de 15cm.

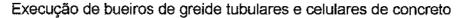
Deve ser exigida a compactação mecânica por compactadores manuais, placa vibratória ou compactador de impacto, para garantir o grau de compactação satisfatório e a uniformidade de apoio para a execução do berço.

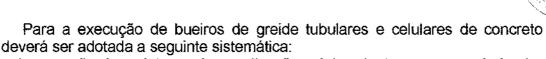
Após atingir o grau de compactação adequado, instalar formas laterais para o berço de concreto e executar a porção inferior do berço com concreto de resistência (fckmin > 20 MPa), com a espessura de 10cm.

Somente após a concretagem, acabamento e cura do berço serão feitos a colocação, assentamento e rejuntamento dos tubos, com argamassa cimento-areia, traço 1:4, em massa.

A complementação do berço compreende o envolvimento do tubo com o mesmo tipo de concreto, obedecendo à geometria prevista no projeto; tipo e posterior reaterro com recobrimento mínimo de 1,5 vezes o diâmetro da tubulação, acima da geratriz superior da canalização.

Paulo José M. de Limê Engenheiro Civil CREA: 78 2-D





Interrupção da sarjeta ou da canalização coletora junto ao acesso do bueiro e execução do dispositivo de transferência para o bueiro, como: caixa coletora, caixa de passagem ou outro indicado.

Escavação em profundidade que comporte o bueiro selecionado, garantindo inclusive o recobrimento da canalização.

Compactação do berço do bueiro de forma a garantir a estabilidade da fundação e a declividade longitudinal indicada.

Execução da porção inferior do berço com concreto de resistência (fckmin > 20 MPa), com a espessura de 10cm.

Colocação, assentamento e rejuntamento dos tubos, com argamassa cimento-areia, traço 1:4, em massa.

Complementação do envolvimento do tubo com o mesmo tipo de concreto, obedecendo a geometria prevista no projeto e posterior reaterro com recobrimento mínimo de 1,5 vezes o diâmetro da tubulação acima da geratriz superior da canalização.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços conformes serão medidos de acordo com os seguintes critérios:

- a) o corpo do bueiro tubular de concreto será medido pelo seu comprimento, determinado em metros, acompanhando as declividades executadas, incluindo fornecimento e colocação de materiais, mão-de-obra e encargos, equipamentos, ferramentas e eventuais necessários à sua execução.
- b) as bocas dos bueiros serão medidas por unidade, incluindo fornecimento e colocação de materiais, mão-de-obra e encargos, equipamentos, ferramentas e eventuais necessários à sua execução

Paulo Jose M de Lima Engenheiro Civil CREA: \Z8\72+0



3. MOVIMENTO DE TERRA

3.1 C3208 - ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL 1-CAT.

Escavação e carga de material consistem nas operações de escavação de áreas de empréstimo de material, incluindo a carga e o transporte dos materiais para seu destino final; aterro.

As operações de escavação e carga compreendem:

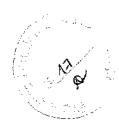
- a) escavação e carga do material em áreas de corte até o greide de terraplenagem;
- b) escavação e carga de material em áreas de corte situadas abaixo do greide de terraplenagem no caso em que o subleito é constituído por materiais impróprios, na espessura fixada em projeto ou pela fiscalização;
- c) escavação e carga de material de degraus ou arrasamentos nos alargamentos de aterros existentes;
- d) escavação e carga de material de degrau em terrenos de fundação fortemente inclinados;
- e) escavação e carga de material, quando houver necessidade de remoção da camada vegetal, em profundidades superiores a 20 cm;
- f) escavação e carga de materiais de área de empréstimos;
- g) escavação com equipamento convencional de terraplenagem, destinados à alteração de cursos d'água objetivando eliminar travessias ou posicioná-las de forma mais conveniente em relação ao traçado, os assim chamados corta rios.

3.2 C2533 - TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 5 km

O transporte de solos deverá ser realizado em caminhões basculantes cap. 6,00m³ ou 12,00m³.

Paulo José M. de Lima Engenheiro Vivil CREAL 7812-D

3.3 C3145 - COMPACTAÇÃO DE ATERROS 95% P.N



CONTROLE DE COMPACTAÇÃO

Para que se possa efetuar um bom controle de compactação do solo em campo, temos que atentar para os seguintes aspectos:

- Tipo de solo;
- Espessura da camada;
 - Entrosamento entre as camadas;
- Número de passadas;
- Tipo de equipamento;
- Umidade do solo;
- Grau de compactação alcançado.

Assim alguns cuidados devem ser tomados:

A espessura da camada lançada não deve exceder a 30 cm, sendo que a espessura da camada compactada deverá ser menor que 20 cm.

Deve-se realizar a manutenção da umidade do solo o mais próximo possível da umidade ótima.

Deve-se garantir a homogeneização do solo a ser lançado, tanto no que se refere à umidade quanto ao material.

Na prática, o procedimento usual de controle de compactação é o seguinte/

Paulo José II. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D

- Coletam-se amostras de solo da área de empréstimo e efetua-se em laboratório o ensaio de compactação. Obtêm-se a curva de compactação e daí os valores de peso específico seco máximo e o teor de umidade ótimo do solo.
- No campo, à proporção em que o aterro for sendo executado, deve-se verificar, para cada camada compactada, qual o teor de umidade empregado e compará-lo com a umidade ótima determinada em laboratório. Este valor deve atender a seguinte especificação: wcampo − 2%□ Wótima □ wcampo + 2%.

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D

- 3. Determina-se também o peso específico seco do solo no campo, comparando-o com o obtido no laboratório. Define-se então o grau de compactação do solo, dado pela razão entre os pesos específicos secos de campo e de laboratório (GC = □d campo/ □dmáx) x100. Devem-se obter sempre valores de grau de compactação superiores a 95%.
- 4. Caso estas especificações não sejam atendidas, o solo terá de ser revolvido, e uma nova compactação deverá ser efetuada. (Fonte: Trabalho UFSC)

4. JAZIDAS

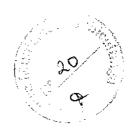
4.1. C2840 - INDENIZAÇÃO DE JAZIDA

Os serviços preliminares na jazida compreendem todas as operações necessárias que objetivam limpar a área a ser ocupada pelo local de empréstimos e ocorrências de materiais de construção, de vegetação de qualquer porte, obstruções naturais ou artificiais, resguardando aquelas para preservação ambiental ou patrimônio cultural.

Não será permitido o uso de explosivos para remoção de vegetação. Outros obstáculos que possam ser removidos por meio de equipamentos convencionais, mesmo com certo grau de dificuldade, deverão ser criteriosamente analisados pela supervisão ambiental que definirá a metodologia a ser utilizada.

Paulo Jose M, de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D





ANEXOS

Paulo Jose M de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D

ESTADO DO CEARA

PREFETTURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA

OBRA : TERRAPIENACEM E OBRAS D'ARTE CORRENTE NA AVENTDA SDO 01 NO MUNICIPIO DE IBICUITINGA - CE

LOCAL : AVENTDA SIXO 01 - IBICUTTINGA - CE

DATA : OUTUBRO / 2019

BDI =

27,41%

26.1 - DESONERADA - TABELA UNIFICADA SEINFRA

ORÇAMENTO	CONSOLIDADO

пем	COD.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNED	QUANT.	VALOR Unitário Sem BDI	VALOR UNITÁRIO COM BDI	VALORTOTAL
1.0		SERVIÇOS PRELIMINĀRES				76 J. 34 . 34 J. 34	R\$ 8.999,70
1.1	C1937	PLAÇAS PADRÃO DE OBRA	M2_	4,00	157,37	R\$ 200,51	R <u>\$</u> 802,04
1.2	C2872	LOCAÇÃO DA OBRA COM AUX(LIO TOPOGRÁFICO (AREA >5000 MZ)	нÁ	0,81	434,74	R\$ 553,90	R\$ 448,66
1.3_	c4992	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE 3 EIXOS	KM	1.050,00	2,90	R\$ 3,69	R\$ 3.874,50
1.4	C4993_	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE 3 EIXOS	КМ	1.050,00	2,90	R\$ 3,69	R\$ 3.874,50
 			,.			 	et i de la colo
2.0		OBRAS D'ARTE CORRENTE			<u>1 4/4/1</u>		r\$ 249.326,41
21	C0887_	CORPO DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 190cm	м_	21,00	1.018,49	R\$ 1.297,66	R\$ 27.250,86
2.2	C0918	CORPO DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100cm	_м	21,00	1.497,11	R\$ 1.907,47	R\$ 40,056,87
2.3	CO879	CORPO DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2,50 X 1,50m)	_м	29,00	4.163,08	R\$ 5.304,18	R\$ 1 <u>53</u> ,821,22
2.4	C0407	BOCA DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 100cm	UNID	2,00	2.663,37	R\$ 3.393,40	R\$ 6,786,80
2.5	C0440	BOCA DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100om	UNID	2,00	3.628,36	R\$ 4.622,89	R\$ 9.245,78
2.6	00398	BOCA DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2.50 X 1.50m)	UNID	2,00	4.773,91	R\$ 6.082,44	R\$ 12,164,88
<u> </u>		**************************************		41 T4		 	<u> </u>
3.0	^A .a. <u>∠</u> -	MOVIMENTO DE TERRA	<u> </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<u> </u>	R\$ 41.867,26
3.1	C3208	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL 1-CAT,	M3	1.112,16	5,11	R\$ 6,51	R\$ 7.240,16
3.2	C2533	TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 5 KM	МЗ	1,112,16	21,83	R\$ 27,81	R\$ 30.929,17
3.3	C3145	COMPACTAÇÃO DE ATERROS 95% P.N	МЗ	926,80	3,13	R\$ 3,99	R\$ 3.697,93
ļ						Negative Control	
4.0		1AZIDAS	T	1	T -	<u> </u>	R\$ 1.590,39
41	C2840	INDENIZAÇÃO DE JAZIDA	МЗ	1.112,16	1,12	R\$ 1,43	R\$ 1.590,39

Paulo Jose M. de Lima Engenheiro Civil CREA 7812-D

TOTAL GERÂL



ESTADO DO CEARA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA

obra : Terraplenagem e obras d'arte corrente na avenida sdo 01 no municipio de Ibicuitinga - ce

LOCAL : AVENIDA SDO 01 - IBICUITINGA - CE

DATA : OUTUBRO / 2019

26.1 - DESONERADA - TABELA UNIFICADA SEINFRA

PLANILHA DE SERVIÇOS

		PENILLIA DE SERVIÇOS		
ITEM	COD.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT.
2.0		SERVIÇOS PRELIMINARES		
2.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	4,00
2.2	C2872	LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA >5000 M2)	HEC	0,81
2.3	C4992	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE 3 EIXOS	KM	1.050,00
2.4	C4993_	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ PRANCHA DE 3 EIXOS	KM	1.050,00
3.0		OBRAS D'ARTE CORRENTE		
3.1	C0887	CORPO DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 100cm	M	21,00
3.2	C0918	CORPO DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100cm	M	21,00
3.3	C0879	CORPO DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2.50 X 1.50m)	М	29,00
3.4	C0407	BOCA DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 100cm	UNID	2,00
3.5	C0440	BOCA DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100cm	UNID	2,00
3.6	C0398	BOCA DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2.50 X 1.50m)	UNID	2,00
4.0		MOVIMENTO DE TERRA		
4.1	C3208	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL 1-CAT.	МЗ	1.112,16
4.2	C2533	TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 5 KM	мз_	1,112,16
4.3	C3145	COMPACTAÇÃO DE ATERROS 95% P.N	М3	926,80
5.0		JAZIDAS		
5.1	C2840	INDENIZAÇÃO DE JAZIDA	M3	1.112/16
				//

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D OVERNO VUNCTIVAL DICLUTINGA C. 1916 (14 1200)

obra : terraplenacem e obras d'arte corrente na avenida sdo 01 no municipio de ibicuitinga - ce

MUNICIPIO: IBICUITINGA/CE

LOCAL : AVENIDA SDO 01 - IBICUITINGA - CE

DATA : OUTUBRO / 2019

TABELA: SEINFRA 26.1 COM DESONERAÇÃO

MEMORIA DE CÁLCULO

1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

1.1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

3,00

Quantidade

unidade

mês

Descrição

Conforme cronograma da obra

2 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 C1937 PLACA PADRÃO DE OBRA

Altura x Comprimento x Quantidade = Area Descrição 2,00 x 2,00 x 1,00 = 4,00 m² Placa da obra conforme modelo

2.2 C2872 LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA >5000 M2)

Largura x Comprimento x Quantidade = Area Descrição 21,00 383,50 1,00 0,81 hec

Total = 0,81 hec

2.3 C4992 MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MEGÂNICO C/ PRANCHA DE 3 EIXOS

Equipamento	=	Quantidade	×	KM	=	Total (KM)	Descrição
MOTONIVELADORA	•	1,00	x	210,00	=	210,00 Km	Fortaleza a Ibicuitinga (ida)
TRATOR DE GRADE	=	1,00	x	210,00	=	210,00 Km	Fortaleza a Ibicuitinga (ida)
ROLO COMPACTADOR LISO	=	1,00	х	210,00	=	210,00 Km	Fortaleza a Ibicuitinga (ida
PÁ CARREGADEIRA	=	1,00	х	210,00	-	210,00 Km	Fortaleza a Ibicuitinga (ida)
TRATOR DE ESTEIRA	=	1,00	х	210,00		210,00 Km	Fortaleza a Ibiquitinga (ida)

Total = 1.050,00 Km

Paulo Jose M. de Lima Engemeiro Civil

CREA: 7812-D

Coverino audicopal BICUTINGA Codode do co

obra : terraplenagem e obras d'arte corrente na avenida 900 01 no municipio de ibicuitinga - ce

MUNICIPIO: IBICUITINGA/CE

LOCAL : AVENIDA SDO 01 - IBICUITINGA - CE

DATA : OUTUBRO / 2019

TABELA: SEINERA 26.1 COM DESONERAÇÃO

MEMORIA DE CÁLCULO

2.4 C4993 DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/ FRANCHA DE 3 EIXOS

Equipamento	=	Quantidade	×	KM	-	Total (KM)	Descrição
MOTON: VELADORA	==	1,00	х	210,00	=	210,00 Km	Ibicuitinga a Fortaleza (volta)
TRATOR DE GRADE	=	1,00	х	210,00	=	210,00 Km	Ibicuitinga a Fortaleza (volta)
ROLO COMPACTADOR LISO	=	1,00	x	210,00	=	210,30 Km	Ibiquitinga a Fortaleza (volta)
PÁ CARREGADEIRA	=	1,00	x	210,00	=	210,00 Km	Ibicuitinge a Fortaleza (volta)
TRATOR DE ESTEIRA	=	1,00	х	210,00	=	210,00 Km	Ibicuitinga a Fortaleza (volta)

Total = 1.050,00 Km

3 OBRAS D'ARTE CORRENTE

25 1	~0497	COBBO DB	BITETRO DITETO	SATINITY	D= 100cm
------	--------------	-----------------	----------------	----------	----------

Comprimento	×	Quantidade	=	TOTAL		Descrição
21,00	х	1,00	=	21,00 m	Estaca	

Total = 21,00 m

3.2 C0918 CORPO DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100cm

Comprimento	×	Quantidade	4.00	TOTAL	Descrição
COMPLINGUE	•	Sagnet Crawon			

21,00 x 1,00 = 21,00 m Estaca

Total = 21,00 m

3.3 COS79 CORPO DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2.50 X 1.50m)

Comprimento x Quantidade = TOTAL Descrição

Paulo José M. de Lim Engenhairo Civil

Página 2 de 4

Vosé M. de Lima

BICUTINGA CHANGIO HODE

OBRA : TERRAPLENAGEM E OBRAS D'ARTE CORRENTE NA AVENIDA SDO 01 NO MUNICIPIO DE IBICUITINGA - CE

MUNICIPIO: IBICUITINGA/CE

LOCAL : AVENIDA SDO 01 - IBICUITINGA - CE

DATA : OUTUBRO / 2019

TABELA: SEINFRA 26.1 COM DESONERAÇÃO

MEMORIA DE CÁLCULO

 $29,00 \times 1,00 = 29,00 \text{ m}$ Estaca

Total = 29,00 m

3.4 CO407 BOCA DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 100cm

Ouantidade x Boca/Bueiro = TOTAL Descrição

 $1,00 \times 2,00 = 2,00 \text{ und}$ Estaca

Total = 2,00 und

3.5 CO440 BOCA DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D= 100cm

Ouantidade x Boca/Bueiro ≃ TOTAL Descrição

1,00 x 2,00 = 2,00 und Estaca

Total ≈ 2,00 und

3,6 CO398 BOCA DE BUEIRO DUPLO CAPEADO (2.50 X 1.50m)

Quantidade x Boca/Bueiro = TOTAL Descrição

1,00 x 2,00 = 2,00 und Estaca

Total = 2,00 und

4 MOVIMENTO DE TERRA

4.1 C3208 ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL 1-CAT.

Volume QuadroxQuantidade=VolumeDescrição926,801,00=926,80 m³Volume Quadro de Cubação

1,00 = 926,80 m³ Volume Quad Empolamento 20 % = 185,36 m²

Paulo .iosé M. de Lima Engenheir Civil CREA: /8/2-D

5 JAZIDAS

5.1

OBRA : TERRAPLENAGEM E OBRAS D'ARTE CORRENTE NA AVENIDA SDO 01 NO MUNICIPIO DE IBICUITINGA - CE

MUNICIPIO: IBICUTTINGA/CE

LOCAL : AVENIDA SDO 01 - IBICUITINGA - CE

DATA: OUTUBRO / 2019

TABELA: SEINFRA 26.1 COM DESONERAÇÃO

MEMORIA DE CÁLCULO

1.112,16 m3 Total =

TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 5 KM 4.2 C2533

> Volume Volume Quadro x Quantidade

926,80 m² 926.80 1,00

105,36 m³ Empolamento 20 % =

> Total = 1.112,16 m3

COMPACTAÇÃO DE ATERROS 95% P.N 4.3 C3145

> Volume Volume Quadro x Quantidade

926,80 m² Volume Quadro de Cubação 1,00 926,80

> 926,80 m3 Total =

INDENIZAÇÃO DE JAZIDA

C2840

Volume Quadro x Quantidade Volume

1,00 926,80 m² 926,80 185,36 m3 Empolamento 20 % =

> 1.112,16 m³ Total =

Descrição

Descrição

Descrição

Volume Quadro de Cubação

Volume Quadro de Cubação

Paulo Jose M. de Kima

CREA: 7812-D

QUADRO DE CUBAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA - CE

Fnaenberro Civil

OBRA: TERRAPLENAGEM E OBRAS D'ARTE CORRENTE NA AVENIDA SDO 01 - IBICUITINGA - CE

CREA: 7812-D

EST/	CAS	COTA DO	COTA TERRENO	ALTURA DO	LARGURA	ÁREAS	SOMA	D/2	VOLUMES DE ATÉRRO	VOLUMES DE ATERRO	ÁREA DE	ÁREA DE LOCAÇÃO
NTEIRA	INTERM.	ATERRO	NATURAL	ATERRO. (m)	(m)	(m²)	ÁREAS (m²)	(m)	(m²)	ACUMULADOS (m³)	LOCAÇÃO (m²)	ACUMULADAS (m²)
15	10,00	160,28	160,49	-0,210	21,00	-4,41	-4,41	0,00	0,000	0,00	0,00	0,
16		160,04	160,56	-0,520	21,00	-10,92	-15,33	5,00	-76,650	-76,65	210,00	210,
17		159,80	160,40	-0,600	21,00	-12,60	-23,52	10,00	-235,200	-311,85	420,00	630,
18		159,80	160,22	-0,420	21,00	-8,82	-21,42	10,00	-214,200	-526,05	420,00	1.050
19		159,80	160,08	-0,280	21,00	-5,88	-14,70	10,00	-147,000	-673,05	420,00	1.470
20		159,80	159,89	-0,090	21,00	-1,89	-7,77	10,00	-77,700	-750,75	420,00	1.890,
21		159,80	159,40	0,400	21,00	8,40	6,51	10,00	65,100	-685,65	420,00	2.310,
22		159,80	158,94	0,860	21,00	18,06	26,46	10,00	264,600	-421,05	420,00	2.730,
23		159,80	158,47	1,330	21,00	27,93	45,99	10,00	459,900	38,85	420,00	3.150
24		159,80	158,56	1,240	21,00	26,04	53,97	10,00	539,700	578,55	420,00	3.570
25		159,80	159,16	0,640	21,00	13,44	39,48	10,00	394,800	973,35	420,00	3.990
26		159,80	159,48	0,320	21,00	6,72	20,16	10,00	201,600	1,174,95	420,00	4.410
27		159,80	159,93	-0,130	21,00	-2,73	3,99	10,00	39,900	1,214,85	420,00	4.830
28		159,80	160,33	-0,530	21,00	-11,13	-13,86	10,00	-138,600	1.076,25	420,00	5.250
29		159,80	160,23	-0,430	21,00	-9,03	-20,16	10,00	-201,600	874,65	420,00	5.670
30		159,80	159,78	0,020	21,00	0,42	-8,61:	10,00	-86,100	788,55	420,00	6.090
31		159,80	159,49	0,310	21,00	6,51	6,93	10,00	69,300	857,85	420,00	6.510,
	3,60	159,80	159,55	0,250	21,00	5,25	11,76	1,80	21,168	879,02	75,60	6.585,
32		160,33	160,36	-0,030	21,00	-0,63	5,88	8,20	48,216	906,07	344,40	6.930,
33		160,99	161,24	-0,250	21,00	-5,25	-5,88	10,00	-58,800	847,27	420,00	7.350
34		161,66	161,20	0,460	21,00	9,66	4,41	10,00	44,100	891,37	420,00	7.770,
	13,50	162,11	162,32	-0,210	21,00	-4,41	5,25	6,75	35,438	926,80	283,50	8.053,
						ļ			<u> </u>			
										926,80		8.053,



ESTADO DO CEARA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA

obra : terraplenagem e obras d'arte corrente na avenida sdo 01 no municipio de ibicuitinga - ce

LOCAL : AVENIDA SDO 01 - IBICUITINGA - CE

DATA : OUTUBRO / 2019

26.1 - DESONERADA - TABELA UNIFICADA SEINFRA

CRONOGRAMA FISICO - FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	TOTALS
			60,00	0,00	40,00	100,00
1	1 SERVIÇOS PRELIMINARES	8.999,70	5.399,82	0,00	3.599,88	B.999,70
·· <u></u> , -		- 12 005 15	35,00	45,00	20,00	100,00
2	2 OBRAS D'ARTE CORRENTE	249.326,41	87.264,24	112.196,88	49.865,28	249.326,41
		45 067 06	0,00	0,00	100,00	100,00
3	MOVIMENTO DE TERRA	41.867,26	0,00	0,00	41.867,26	41.867,26
- >			0,00	0,00	100,00	100,00
4	JAZIDA	1.590,39	0,00	0,00	1.590,39	1.590,39
 		004 500 76	92.664,06	112.196,86	96.922,81	301,783,76
	TOTAL	301.783,76	92.664,06	204.860,95	301.783,76	· ·

Paulo José M. de Lima Engenheiro Zivil CREA: 7812-D

composições de preços da obra

27

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

125 62			100		
1 54 I	2 7 5 35	. W. Year V.	SPADE	PS In D SH	2000
	33-24-3	*** × ***	2013	CAN TANK	CLANT CASE

Preço Adotado: 157,3700 Unid: M2

FIEGO	tuotado. 101,0100			UIRI. MZ
(emilio	Fragileto	Unicer	e Goeffciente Precoe	Total -
	MAO DE OBRA	Ą		
12543	SERVENTE	Н	2,0000 13,2100	26,4200
			TOTAL MAO DE OBRA	26,4200
	MATERIAIS			
10537	CHAPA DE AÇO GALVANIZADA ESP. 0.3MM	M2	1,0200 33,1600	33,8232
11725	PREGO 15X15	KG	0,1500 11,2600	1,6890
11691	PONTALETE / BARROTE DE 3"x3"	M	4,5000 16,4400	73,9800
l1100	ESMALTE SINTETICO	Ł	1,0000 21,4600	21,4600
			TOTAL MATERIAIS	130,9522
			Total Simples	157,37
			Encargos	INCLUSOS
			BDI	0,00
			TOTAL GERAL	157,37

Tabela de Custos - Versão 025.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

C2872 LOCAÇÃO DA OBRA COMAUXIBIO TOPOGRAFICO (AREA > 9000 M2)

Preço Adotado: 434,7400 Unid: HA

Preço Ad	lotado: 434,7400				Olliu. NA	
estino	Part (Constant)	Unidate:	Bodildellic	Rigeos .	্য বাটা	
	MA	O DE OBRA				
!2382	NIVELADOR	н	4,0000	21,4600	85,8400	
10037	AJUDANTE	н	4,0000	14,5200	58,0800	
!2445	TOPOGRAFO	Ħ	5,0000	28,7000	143,5000	
			TOTAL MAO	DE OBRA	287,4200	
	EQUIPAME	NTOS (CHORARI	O)			
10775	TEODOLITO (CHP)	Н	4,0000	1,4133	5,6530	
10758	NIVEL (CHP)	Н	4,0000	0,5525	2,2101	
10700	CAMINHONETE SAVEIRO (CHP)	н	2,0000	69,7278	139,4556	
		TOTAL EQUIP	AMENTOS (CH	ORARIO)	147,3187	
			Tota	al Simples	434,74	
				Encargos	INCLUSOS	
				₿DI	0,00	
				L GERAL	434,74	
		The second secon	War and the state of the state	**************************************	7	

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

C4992 MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/PRANCHA DE C

Preço Adotado: 2,9000

Unid: KM

Junioade (Co

EQUIPAMENTOS (CHORARIO)

CAVALO MECÂNICO C/PRANC. 3 EIXOS 10716

(CHP)

0,0125 231,7329

2,8967

TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO) 2,8967

Total Simples

2,90

Encargos INCLUSOS

BDI 0,00

TOTAL GERAL 2,90

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

C DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÁNICO G/PRANCHA DE 3

Preço Adotado: 2,9000

Unid: KM

EQUIPAMENTOS (CHORARIO)

CAVALO MECÂNICO CIPRANC, 3 EIXOS 10716 (CHP)

Н

0,0125 231,7329

2,8967

2,8967 **TOTAL EQUIPAMENTOS (CHORARIO)**

Total Simples

2,90

Encargos INCLUSOS

8DI 0.00

TOTAL GERAL 2,90

Paulo José M. De Lima Engenheir Civil

CREA: 7812-D

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SQCIAIS 85,20%

C0887 - CORPO DE BUEIRO DUPLO TUBULAR D= 100cm

Preço Adotado: 1.018,4800

Unid: M

.odigo	Designado	Juitene	Соелогенте	Pitero	ioal	\.\ \.\
	MAO DE OBR	A				
12543	SERVENTE	н	1,0000	13,2100	13,2100	
12391	PEDREIRO	Н	0,2500	17,8300	4,4575	
			TOTAL MAO	DE OBRA	17,6675	
	SERVIÇOS					
C1402	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA RESINADA, ESP.= 10mm P/GALERIA E BUEIROS CAPEADOS	M 2	1,1200	52,0120	58,2534	
C3324	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:4 COM AREIA PRODUZIDA	МЗ	0,080,0	308,5132	24,6811	
Ç0057	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:4) C/AGREGADOS PRODUZIDOS (S/TRANSP)	M 3	1,1410	309,1875	352,7830	
			TOTALS	ERVIÇOS	435,7175	
	MATERIAIS					
12183	TUBO CONCRETO ARMADO DIAM. 100cm	M	2,0000	282,5500	565,1000	
			TOTAL M	ATERIAIS	565,1000	
			Tot	al Simples	1.018,48	
				Encargos	INCLUSOS	
				BĐI	0,00	
			тот	AL GERAL	1.018,48	

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D 32

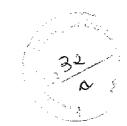


Tabela de Custos - Versão 026.1 ENC. SOCIAIS 85,20%

en et e	, GORRO DE BUEIRO TRIPLE VIUBULARID⊟ 10	litem:			
Preço A	dotado: 1.497,1100				Un i d: M
College	Descrição	intent	e Coelizienie		Total
	MAO DE OBRA	яжине Д		- Carrier Control	2)
12543	SERVENTE	Н	1,5000	13,2100	19,8150
12391	PEDREIRO	H	0,3000	17,8300	5,3490
			TOTAL MAO	DE OBRA	25,1640
	SERVIÇOS				
C1402	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA RESINADA, ESP.= 10mm P/GALERÍA E BUEIROS CAPEADOS	M 2	1,1200	52,0120	58,2534
C3324	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:4 COM AREIA PRODUZIDA	MЗ	0,1200	308,5132	37,0216
C0057	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:4) C/AGREGADOS PRODUZIDOS (S/TRANSP)	МЗ	1,7110	309,1875	529,0199
			TOTALS	ERVIÇOS	624,2949
	MATERIAIS				
12183	TUBO CONCRETO ARMADO DIAM. 100cm	M	3,0000	282,5500	847,6500
			TOTALM	ATERIAIS	847,6500
			Tot	al Simples	1.497,11
				Encargos	INCLUSOS
				BDI	0,00
			TOTA	L GERAL	1.497,11

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

G0879_CORPO DE BUEIRO DUREO CAPEADO (250 X 1.50m)

CO218 ARMADURA CA-60 MÉDIA D= 6,4 A 9,5mm

Preço Adotado: 4.163,0800

Unid: M

-8

Codige	Desgioso U	nidade	Coensiente	Preco	Tolal	
	SERVIÇOS					
C1402	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA RESINADA, ESP.= 10mm P/GALERIA E BUEIROS CAPEADOS	M2	15,6400	52,0120	813,4677	
C3270	CONCRETO PA/IBR., FCK=15MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP.)	МЗ	1,6120	304,3399	490,5959	
C0216	ARMADURA CA-50A MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	KG	68,6500	7,9240	543, 98 26	
C3351	ESCORAMENTO P/ OBRAS D'ARTES CORRENTES	M 3	7,5000	50,1050	375,7875	
C0057	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:4) C/AGREGADOS PRODUZIDOS (S/TRANSP)	Мз	6,0400	309,1875	1.867,4927	

KG

TOTAL SERVIÇOS 4.163,0816

8,1540

8,8000

Total Simples 4.163,08

Encargos INCLUSOS

BDi 0,00

71,7552

TOTAL GERAL 4.163,08

Paulo José M. de Lima Engenheiro Zivil CREA: 7812-D

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20 %

C0407 - BOCA DE BUEIRO DURLO TUBULAR D≅100cm

Preço Adotado: 2.663,3700

Unid: UN

Codige Descrição Unidade Coenciente Preço Fotal :
SERVIÇOS

C1402	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA RESINADA, ESP.= 10mm P/GALERIA E BUEIROS CAPEADOS	M 2	18,5000	52,0120	962,2220
C0057	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:4) CIAGREGADOS PRODUZIDOS (S/TRANSP)	мз	5,5020	309,1875	1.701,1498

TOTAL SERVIÇOS 2.663,3718

Total Simples 2.663,37

Encargos INCLUSOS

BDI 0,00

TOTAL GERAL 2.663,37

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

COMM)	BOCA DE BUEIRO TRIPLO TUBULAR D=100	em.				
Preço A	dotado: 3.628,3600				Unid: UN	
Corligo	Descrição (monte	90 Pill-Enle	Pieve	Total	
	SERVIÇOS					
C1402	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA RESINADA, ESP.= 10mm P/GALERIA E BUEIROS CAPEADOS	M 2	24,5400	52,0120	1.276,3745	
C0057	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (TRAÇO 1:4) C/AGREGADOS PRODUZIDOS (S/TRANSP)	мз	7,6070	309,1875	2.351,9896	
			TOTALS	ERVIÇOS	3.628,3641	
			Tota	al Simples	3.628,36	
				Encargos	INCLUSOS	/
				BDI	0,00	
			TOTA	LGERAL	3.628,36	

Faulo Jose M de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D 34/4

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

C0398 BOCA DE BUEIRO DIFILO CAPEADO (2.50 X 1.50m)

Preço Adotado: 4.773,9100

(S/TRANSP)

Unid: UN

Colligo Descriciro Unidade Sceticionte Preso Total
CED/BOAC

SERVIÇOS

FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA C1402 RESINADA, ESP.= 10mm P/GALERIA E BUEIROS CAPEADOS

M2

21,9900 52,0120 1.143,7439

ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA C0057 (TRAÇO 1:4) C/AGREGADOS PRODUZIDOS

MЗ

11,7410 309,1875 3.630,1708

TOTAL SERVIÇOS 4.773,9147

Total Simples 4.773,91

Encargos INCLUSOS

BDI

0,00

TOTAL GERAL 4.773,91

Paulo José M. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D 35/

C3208 ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL ECATE

Preco	Adotado:	5.1100

Unid: M3

5,11

TOTAL GERAL

Codigo	Per grient	Unidade	Coeficiente	Press	Total
	EQUIPAMENTOS	(CHORARIO)		e magazan e an e	
(0596	CARREGADEIRA DE PNEUS HP 180 (CHI)	H	0,0002	89,2735	0,0175
10710	CARREGADEIRA DE PNEUS HP 180 (CHP)	н	0,0096	261,5503	2,5129
10666	TRATOR DE ESTEIRAS C/LÂMINA E ESC. HP 155 (CHI)	н	0,0000	79,2057	0,0000
10779	TRATOR DE ESTEIRAS C/LÂMINA E ESC. HP 155 (CHP)	н	0,0098	223,3047	2,1893
	το	TAL EQUIPA	amentos (Ch	IORARIO)	4,7197
	MAO DE A	1	AMENTOS (C)	IORARIO)	4,7197
12543		1	0,0294		4,7197 0,3885
12543	MAO DE A	BRA		13,2100	·
i2543	MAO DE A	BRA	0,0294 TOTAL MAO	13,2100	0,3885
12543	MAO DE A	BRA	0,0294 TOTAL MAO	13,2100 DE OBRA tat Simples	0,3885 0,3885

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

C2583 TRANSPORTE DE MATERIAL EXCETO ROCHA EM CAMINHAO ATE 5 KM

Preço Adotado: 21,8300 Unid: M3

6 o a ligio		Unidada OS (CHORARIO		Pri=ro	Toble
10690	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 (CHP)	Н	0,1852	117,8593	21,8275
		TOTAL EQUIPA	AMENTOS (CI	HORARIO)	21,8275
			Tol	tal Simples	21,83

36

0,00

TOTAL GERAL

21,83

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

Přeço A	gotado: 3,7300			OMG; MS
Codigo	Pesmero	Unidade Coeffee	me Prese	Apolei .
	EQUIPAMENTO	S (CHORARIO)		
10590	CAMINHÃO TANQUE 8.000 I (CHI)	н 0,0	1000 39,6243	0,0000
10698	CAMINHÃO TANQUE 8.0001 (CHP)	н 0,0	089 127,7719	1,1357
10625	GRADE DE DISCOS (CHI)	Н 0,0	0008 3,0409	0,0023
10739	GRADE DE DISCOS (CHP)	н 0,0	0037 4,2771	0,0158
10642	MOTO NIVELADORA (CHI)	н о,с	0000 80,8635	0,000
1075\$	MOTO NIVELADORA (CHP)	н 0,0	0044 206,8212	2 0,9192
10667	TRATOR DE PNEUS (CHI)	н 0,0	0008 25,9021	0,0196
10780	TRATOR DE PNEUS (CHP)	н 0,0	0037 87,6214	0,3232
ID610	COMPAC, PÉ DE CARNEIRO VIBRAT. AUTOPROP. (CHI)	н о,с	0027 56,0002	2 0,1518
10723	COMPAC. PÉ DE CARNEIRO VIBRAT. AUTOPROP. (CHP)	н о,с	0017 157,4291	0,2729
	/	TOTAL EQUIPAMENTO	S (CHORARIO)	2,8405
	MAO D	E OBRA		
12543	SERVENTE	H 0,0	0222 13,2100	0,2936
		TOTAL	MAO DE OBRA	A 0,2936
	Paulo José M. de Lima		Total Simples	s 3,13
	CREA: 7812-D		Encargos	NCLUSOS
			BD	0,00

TOTAL GERAL

Paulo Jose W. de Lima Engenheiro Civil CREA: 7812-D

38/

Tabela de Custos - Versão 026.1 - ENC. SOCIAIS 85,20%

GZIAO INDENIZAÇÃO DE JAZIDA Unid: M3 Preço Adotado: 1,1200 Unidade Coeficiente Presi Dediction Codigo **MATERIAIS** 1,1200 1,1200 12354 INDENIZAÇÃO DE JAZIDA МЗ 1,0000 **TOTAL MATERIAIS** 1,1200 Total Simples 1,12 INCLUSOS Encargos

> Paulo José M. Ve Lima Engenheiro Civil

TOTAL GERAL

BDI

0,00

1,12

CREA: 7812-D

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA ADM.: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA ORÇAMENTO CÁLCULO DO BDI

Para o cálculo do B£	Ot será aplicada a seguinte formula básica	
BDI =	(1 + AC + R + G) x (1 + DF) x (1 + L) - 1	
	(1 - T)	
Sendo:		
AC = ADMINISTRAÇ	ÇÃO CENTRAL	
R = RISCO		
G = GARANTIA		
DF = DESPESAS FINANCEIRAS		j – j
L = LUCPOS		

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	TAXAS DO BOI
	T = = = = = T	(%)
1	Adm. Central	4,01%
2	Garantia	0,40%
3	Risco	0,56%
4	Despesa Financeira	1,11%
5	Tributos	10,15%
5.1	PIS	0,65%
5.2	COFINS	3,00%
5.3	ISS	2,00%
5.4	CPRB (4,5%, sempre quando tiver desoneração INSS)	4,50%
6	Lucro	7,86%
	Cálculo do BDI	27,41%

Paulo José More Lima Engenbero Civil CREA: 7812-D

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

T = TRIBUTOS

DEFINIÇÃO: Administração Central é um dos componentes das Despesas Indiretas. A obtenção de seus dados e a sua comprovação pode ser feita através de demonstrações contábeis e financeiras constantes do balanço anual da empresa.

RATEIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DEFINIÇÃO: Rateio é a parcela de despesa da Administração Central, debitada a determinada obra segundo os critérios estabelecidos pela direção da empresa.

DESPESAS ESPECÍFICAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DEPINIÇÃO: São despesas claramente definidas para atender determinadas obras pagas total ou parcialmente pela Administração Central.

TAXA DE RISCO DO EMPREENDIMENTO — aplicável aos contratos de Empreitada por Preços Unitários, Preço Fixo, Global ou Integral.

DEFINIÇÃO: Taxa que se aplica para empreitadas por preço unitário, preço fixo, global ou Integral, para cobrir eventuais incertezas decorrentes de omíssão de serviços, quantitativos irrealistas ou insuficientes, projetos mai feitos ou indefinidos, específicações deficientes, inexistência de ondagem do terreno, etc.

CUSTO FINANCEIRO – Aplicáveis para contratos com pagamento a prazo.

DEFINIÇÃO: O custo financeiro pode ser considerado para pagamentos a prazo e compreende duas partes: uma pela perda monetária decorrente da defasagem entre a data do efetivo desembolso e a data da receita correspondente; a outra parte, de juros, correspondente ao financiamento da obra, pago pelo executor.

TRIBUTOS FEDERAIS

DEFINIÇÃO: referem-se às alíquotas do PIS e da COFINS

TRIBUTO MUNICIPAL - ISS

DEFINIÇÃO: Trata-se de um tributo municipal *cobrado* pela prestação de serviços no local de execução da obra ou do serviço.

CPRB - Contribuição previdenciária sobre a receita bruta

DEFINIÇÃO: Tributo que compreende os recolhimentos dos valores pertinentes à chamada Contribuição Previdenciária Patronal substitutiva da

LUCRO OU BENEFICIO

DEFINIÇÃO: Lucro ou Benefício é uma parcela destinada a remunerar o custo de oportunidade do capital aplicado, a capacidade administrativa, gerencial e tecnológica adquirida ao longo de anos de experiência no ramo, a responsabilidade pela administração do contrato e condução da obra através da estrutura organizacional da empresa e os investimentos na formação profissional do seu pessoal e criar a capacidade de reinvestir no próprio negócio.

CÁLCULO DOS ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇO DE MÃO DE OBRA

		HORISTA	MENSALISTA
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	%	%
	GRUPO A	•	
A1	INSS	0,00	0,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONC	1,00	1,00
A	Total dos Encargos Sociais Básicos	17,80	17,80
	GRUPO B		
B 1	Repouso Semanal Remunerado	17,78	0,00
B2	Feriados	3,41	0,00
B3	Auxílio - Enfermidade	0,89	0,69
B4	13° Salário	10,71	8,33
B 5	Licença Paternidade	0,08	0,06
B6	Faltas Justificadas	0,71	0,56
B7	Dias de Chuvas	1,41	0,00
₽8	Auxílio acidente de Trabalho	0,12	0,09
B9	Férias Gozadas	7,89	6,14
B10	Salário Maternidade	0,03	0,02
В	Total dos Encargos Sociais que Recebem incidências de A	43,03	15,89
	GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,06	3,94
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,12	0,09
C3	Férias Indenizadas	5,68	4,42
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	4,99	3,89
C5	Indenização Adicional	0,43	0,33
С	Total dos Encargos Sociais que não Recebem incidências de A	16,28	12,67
	GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,66	2,83
	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência		l
D2	do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	.0,43	0,33
D	Total dos Encargos Sociais que Recebem incidências de A	8,09	3,16
	GRUPO E		
E1		/	
E	Total dos Encargos Sociais Complementares / /	0,00	0,00
	TOTAL (A + B + C + D + E) / /	85,20	49,52

Paulo José M. de Jama Engenheiro Divil CREA: 7812-D